

2022

Guia de preservação digital

para periódicos científicos no OJS



Rafaela Ferreira Lopes

© Rafaela Ferreira Lopes – 2022



Guia de preservação digital para periódicos científicos no OJS

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Rafaela Ferreira Lopes

COORDENAÇÃO GRÁFICA, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Rafaela Ferreira Lopes

PRODUÇÃO DE TEXTO

Rafaela Ferreira Lopes

IMAGENS

Canva



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Discente: Rafaela Ferreira Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

L864g Lopes, Rafaela Ferreira
 Guia de preservação digital para periódicos no OJS /
 Rafaela Ferreira Lopes. - São Cristóvão, 2022.
 10 f.: il.

Orientadora: Dra. Martha Suzana Cabral Nunes
Trabalho de conclusão de curso (graduação em
Biblioteconomia e Documentação) – Universidade
Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da
Informação, 2022.

1. Preservação digital. 2. Portal de Periódicos UFS. 3.
Rede Cariniana. 4. Periódicos científicos. I. Nunes,
Martha Suzana Cabral orient. II. Título.

CDU:025.85:05-021.31(036)

Sumário

03

Introdução

04

Rede Cariniana

05

Manifesto
LOCKSS

06

Digital Object
identifier (DOI)

07

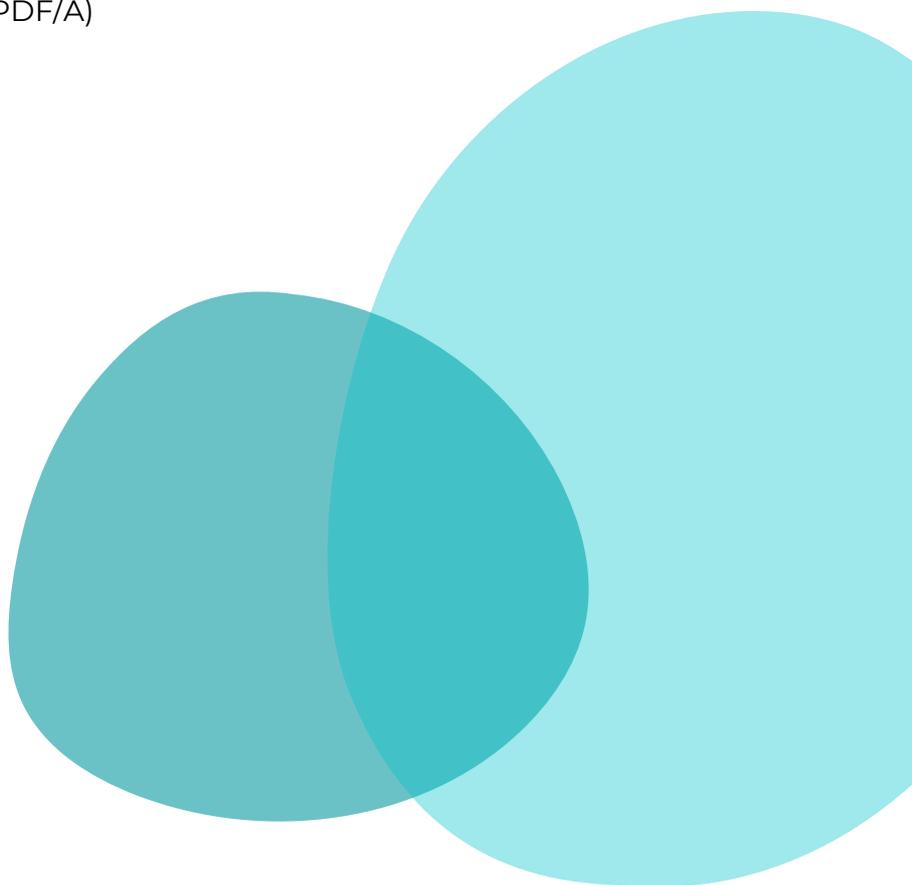
Portable
Document
Format/Archiving
(PDF/A)

08

Fontes e
recursos
indexadores

09

Referências



Introdução

Os periódicos científicos são importantes meios de promoção da comunicação científica. Nesse sentido, atribuir a preservação digital a essas produções científicas é um meio de garantir a integridade e o acesso a longo prazo do seu conteúdo.

Este guia permitirá que os editores de periódicos no *Open Journal Systems* (OJS) conheçam requisitos básicos de preservação digital definidos pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Cariniana, tais como o Manifesto LOCKSS, *Digital Object Identifier* (DOI), *Portable Document Format/Archiving* (PDF/A), e como aderir aos recursos de indexação.

Essas estratégias de preservação visam amenizar a perda de arquivos, trazendo segurança dos arquivos produzidos e credibilidade dos periódicos por estarem inseridos em iniciativas de preservação. Além disso, a indexação dos periódicos é um fator relevante no quesito da disseminação da informação científica, porque quanto mais indexado o periódico, mais ganhará espaço nacional e internacional.

Vale ressaltar a importância sobre a definição de políticas e estratégias de preservação digital de periódicos científicos, a fim de garantir que esses processos sejam executados mesmo com a mudança de membros das equipes e funções dos periódicos. Além disso, tem o papel de servir como um documento oficial de consulta para tomada de decisões futuras dos editores científicos.

Rede Cariniana

A Rede Cariniana surgiu da necessidade de se criar no Ibict uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo.

A estrutura de funcionamento da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Rede Cariniana conta com o apoio da *Aliance Lots of Copies Keep Stuff Safe (LOCKSS)* da *Stanford University*.

A parceria entre a [Rede Cariniana](#) e a plataforma OJS garante o arquivamento no sistema LOCKSS, desde que o editor do periódico permita o arquivamento digital na configuração do periódico.

Vale ressaltar que, para inclusão do periódico na Rede Cariniana, o mesmo deve seguir algumas orientações descritas no [GUIA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS](#)



Cariniana
Rede Brasileira de Serviços
de Preservação Digital

“[...] a Rede Cariniana oferece diversas alternativas para que as entidades brasileiras possam colecionar, armazenar e promover o acesso ao conteúdo selecionado por meio de cópias autorizadas”.
(SILVA et al., 2019, p. 106)

Manifesto LOCKSS

O *Lots of Copies Keep Stuff Safe* (LOCKSS) foi criado pela *Stanford University* e funciona como um método de arquivamento de publicações eletrônicas.



”

A solução LOCKSS procura minimizar o grau de impacto que um desastre possa causar em um único arquivo digital.

Esse método de arquivamento conserva a integridade das publicações eletrônicas mantendo cópias em vários endereços.

No sistema *Open Journal Systems* (OJS) o termo já está incorporado, deixando ao editor a decisão de permitir que as caixas LOCKSS consigam identificar o endereço de IP e os conteúdos autorizados (MÁRDERO ARELLANO, 2008)

Para configurar seu periódico ao Manifesto LOCKSS, acesse o guia na página 60.

[GUIA DE USUÁRIO OJS](#)



Digital Object Identifier (DOI)

O DOI é um sistema para identificação de documentos na internet, que consiste em localizar e acessar publicações eletrônicas de modo permanente.

Esse identificador facilita a autenticação de documentos, principalmente periódicos e as obras protegidas por *copyright*.

O procedimento para obtenção do prefixo DOI é feito através do site e, para periódicos, a agência de registro deve ser a CrossRef, sendo necessário apenas preencher os formulários; as comunicações serão feitas por e-mail. Araujo (2015)

Para maiores informações acesse o

[GUIA DE USUÁRIO DOI.](#)



“o uso de um identificador persistente assegura que, mesmo quando um documento é movido, ou sua propriedade é transferida, os links para ele permaneçam efetivamente acionáveis”.
(SAYÃO, 2007, p. 68)

Portable Document Format/Archiving (PDF/A)

O PDF/A é um formato de arquivo aberto para preservação ou arquivamento de objetos digitais a longo prazo.



É baseado no formato original *Portable Document Format* (PDF) da empresa *Adobe Systems*.

No Brasil esse formato é normatizado através da ABNT NBR ISO 19005-1.

Foi desenvolvido visando aproveitar os benefícios do formato PDF e incorporar benefícios específicos para serem utilizados no âmbito da preservação digital dos objetos digitais.

Para adotar esse formato em suas publicações confira o

[TUTORIAL WORD PARA PDF/A](#)



”
Garante a aparência visual de modo permanente independente dos sistemas.
(ARAÚJO, 2015)

Fontes e recursos indexadores

“A inclusão dos periódicos científicos nos indexadores permite à ciência o aumento do rigor e da qualidade e o distanciamento das publicações de baixo nível e impacto”. (ROSA; ROMANI-DIAS, 2019, p. 6)

As tipologias das fontes indexadoras são boas alternativas de inclusão de periódicos, pois ao aderirem aos recursos indexadores, as publicações ganham espaço nacional e internacionalmente.



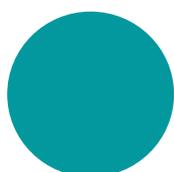
Base de dados

Seleção de partes ou a totalidade de alguma coleção de dados para fins de processamento.



Diretórios

Listas de pessoas ou organizações e repositórios que funcionam como coleção digital onde armazenam informações digitais.



Índice

São ferramentas de recuperação da informação e que podem identificar e medir o impacto das citações a partir das referências dos periódicos indexados.



Portal

São ambientes estruturados que reúnem e/ou integram dados bibliográficos, acesso ao texto completo e resumos recuperáveis pelo sistema de busca.

Para identificar e selecionar boas alternativas de indexação para seu periódico, acesse os *links* a seguir:

[INFOGRÁFICO DE RECURSOS INFORMACIONAIS](#)
[FONTES DE INDEXAÇÃO PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS](#)



Fonte: Adaptado de Cunha (2016, p. 56); Alves et al. (2012); Santos (2016, p.30)

Referências

- ALVES, M. B. M. *et al.* **Fontes de informação online: nível básico.** Florianópolis, 2012. 24 slides, color. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/design/pptOficialNivelBasico.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.
- ARAUJO, P. M. B. **Preservação digital e os periódicos científicos eletrônicos brasileiros em Ciência da Informação.** 2015. 174f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/857>. Acesso em: 26 set. 2021.
- CUNHA, M. B. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B29V1CNqtLehYzAtVHVXdWIRVWc/view>. Acesso em: 08 mar. 2022.
- MÁRDERO ARELLANO, M. Á. **Critérios para a preservação digital da informação científica.** 2008. 356 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1518>. Acesso em: 21 set. 2021.
- ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. Indexação de periódicos e a política de avaliação científica: uma análise do campo de administração, contabilidade e turismo no Brasil. *Int. J. Prof. Bus. Rev.*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 01-17, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7291673>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- SANTOS, G. C. **Onde indexar seu periódico.** *In:* CURSO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA, 24., Campinas, 2016. 120 slides. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/eventos/xxivcurso/palestras/terca/GildenirCarolinoSantos.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2022.
- SAYÃO, L. F. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. *Transinformação*, Campinas, v. 19, n. 1, p. 65-82, 2007.
- SILVA, M. P. B.; MOURA, R. K. G.; SIEBRA, S. A.; PINTO, V. B. Contribuições da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Cariniana para a preservação digital nos repositórios digitais institucionais: o caso da UFRN. *Informação em Pauta*, Fortaleza, v. 4, n. especial, p. 99-116, nov. 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/42607>. Acesso em: 15 ago. 2021.